

# Novo pacote do Governo

## já ganha repercussão

CORREIO BRAZILIENSE

**Kleber Sampaio**

O Governo Federal está pondo em prática um novo pacote econômico com a adoção de várias medidas que, entre outros pontos, estimulam a privatização e permitem o uso de cruzados novos bloqueados no Banco Central para o pagamento de dívidas junto ao setor público. O anúncio do pacote econômico foi feito — com exclusividade nacional pelo **CORREIO BRAZILIENSE** que, em sua edição de 28 de junho último, publicou como manchete de primeira página “Governo estuda novo pacote econômico”.

Ontem, decorridos cinco dias, outros jornais, como o **Globo** noticiaram o pacote. Na página 19, **O Globo** dá como manchete: “Marcílio, sem alarde, baixa novo pacote”. A matéria, em sua abertura, apresenta opinião do deputado federal César Maia para quem o novo pacote representa um verdadeiro Plano Collor III. “O Governo conseguiu, de forma competente, baixar um pacotão” avalia, para acrescentar que, em-

bora sem a contundência de um congelamento, o conjunto de medidas” é mais amplo que o Plano Collor II”.

**CMN** — O parlamentar reporta-se à última reunião do Conselho Monetário Nacional — dia 26 — e à Medida Provisória 297, do dia 28. Para ele, a Medida Provisória significou o início de um pacote fiscal. Em sua edição do dia 28, o **CORREIO BRAZILIENSE** explica que “o Governo está estudando um novo pacote econômico para corrigir o rumo da inflação que ameaça retornar com força”.

A matéria explica que “assessores do Palácio do Planalto e da área diplomática indicaram, ontem, que, entre as medidas, estão em análise a maxidesvalorização do cruzeiro frente ao dólar, forte aumento nos preços das tarifas públicas, mudanças no Imposto de Renda para pessoas físicas e jurídicas e adaptação do País ao Plano Brady para pagamento da dívida externa”.

O **CORREIO BRAZILIENSE** também destacou no dia 28 que a garantia de apoio externo e a capacidade de gerar superávit fiscal são os dois objetivos básicos do novo pacote, agora noticiado por outros jornais. Na edição de ontem, **O Globo** frisa, entre as medidas no novo plano, a alteração de prazos para pagamento dos impostos e contribuições e a ampliação do fundo de privatização.

O mesmo jornal salienta, ainda, a autorização da troca de titularidade para pagamento de débitos para com o setor público. “Ou seja, quem tem dívida com o setor público pode quitá-la com cruzados próprios ou de terceiros” enfatiza. O pacote, de acordo com o jornal, autoriza os bancos privados brasileiros que operam no exterior a fazer a conversão da dívida externa. Anteriormente, eles estavam impedidos. As medidas também definem a forma de pagamento pelos setores público e privado da dívida externa.